

GAZETA DA
PARAHYBA

18 DE MARÇO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 50 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 11000
Sem. . . 8500—Trim. . . 24500

N. 540

ANNO III

A GAZETA DA PARAHYBA
a folha de maior circulação
deste Estado.

ACTOS DO GOVERNO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE
Dia 14 de Março

Portarias:
Concedendo tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, ao cidadão Francisco Felix Joaquim Dalto Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Panozo, para tratar de sua saúde, onde se converter.
Ideo concedendo seis mezes de licença para tratar de negocios particulares no estado de Pernambuco, ao cidadão Francisco de Assis Pereira Tejo, tabellião da publico, judicial e notas e escripto do crime, civil, orphãos e annexos do termo do B. tabião, ficando marcado o prazo de trinta dias para aquelle cidadão entrar no gozo da referida licença.
Idem abrindo um credito da quantia de 14574 réis para occorrer ao pagamento de igual quantia ao guarda interno da saúde do porto, cidadão Abel Henrique da Silva, relativo a gratificação correspondente ao respectivo ordenado no período de 1 a 31 de Dezembro do anno proximo findo.

Offícios:
Ao cidadão inspector da thesauraria de fazenda, recomendoando que mude o cargo ao cidadão Antonio de Albuquerque Montenegro, fiscal da enfermaria da Cruz do Peixe, os onze volumes existentes no repartição d'Alfândega, contendo medicamentos que, em virtude de solicitação deste governo, em officio de 23 de Janeiro ultimo, foram remetidos pelo laboratório chimico e pharmaceutico militar da capital federal, por intermedio da intendencia da guerra, e a requisição do ministério do interior, com destino aquella enfermaria e hospital da Santa Casa de Misericordia.
Ao cidadão superintendente da ferro-via Conde d'Eu, devolvendo o officio de 23 de Fevereiro ultimo, informagões e mais documentos a elle referentes, no qual aquella superintendencia pede autorisação para contractar com os navios e vapores que demandam o porto do Cabo de S. Paulo o serviço de descarga no modo duplêta companhia, afim de que a mesma superintendencia tome em consideração as allegações do commercio, constantes do officio de 25 de Novembro do anno passado, e aprese nos referidos documentos.

DESPACHOS
Antonio Francisco Raposo e Felix Antonio Pereira Lima—A' commissão de exame de contas.
—Bacharel Bellino H. Cavalcante Souto e officio da commissão da obra da Matriz desta capital—Sim.
—Joaquim Emigdio de Souza Gouvêa—Informe o commandante superior.
—Benedito Pedro Casado de Lima—A' vista da informagão, nada ha que deferir.
—Officio do Dr. chefe de policia—Informe o Thesouro.

A semana finda

Uma agradabilissima surpresa proporcionamos aos leitores logo no começo da semana que findou, fazendo-nos substituir n'esta seccão pela penna primorosa de Max, affeita ao torneio da palavra escripta em suas multiplicas modalidades.
O resultado é que foi scintillante a chronica, em que, a par de interessante digressão sobre os vicios do antigo systema a que ainda estão aferrados muitos dos que se dizem hoje republicanos sem contudo se resignarem a perda de um bastião que quebrou-se a 15 de Novembro, o author soube tirar partido da propria aridez da semana, apresentando os factos occorridos com aquelle escripto fino que, por assim dizer, consegue captar o assumpto, da mesma forma que a ametrado garimpeiro dá ao carbone crystalizando as offuscantes scintillações de um brilhante da mais pura agua.
Comprehendo-se assim o natural receio de Maxton em empunhar de novo a penna, immediatamente depois da bella chronica do fim de semana. Em todo caso, não sendo possível fugir ao

dever, cumprimos marchar pela aridez da semana que findou.

Non nos podem passar desaperechidas, pela grande originalidade que em si encerram, as esdrúxulas theorias lançadas a publicidade pelo *Journal da Parahyba* em uma serie de artigos sob a rubrica—*Estados confederados*.

Queremos admittir a hypothese de ter o collega illudido o seu proprio pensamento, quando transmittio ao papel as impressões que lhe vinham ao espirito, generalizando aquillo que naturalmente quereria particularisar, tal é o absurdo das conclusões que inevitavelmente procedem dos conceitos apresentados n'aquelles artigos, si os considerarmos como regra geral.

«Os magistrados, os medicos, os engenheiros, são incompetentes e inaptos para a gerencia dos negocios publicos, em cuja direccão só podem offerecer as necessarias garantias e idoneidade os honrados vereadores, as letras e maneiros politicos e que têm feito da politica especial profissão, devendo a quem d'isso se detalhas de um espirito aberto aos mais nobres impulsos d'alma, sensatos, prudentes, etc., e que nem ao menos sejam suspeitos como a mulher de Jeazar.»

Eis em resumo, a theoria do *Journal da Parahyba*. Aprecienol-a.

Sem querermos esmerhar qual o nivel que determinou o *Journal* a condemnar aquellas tres classes, de cujo seio, aliás, têm salido os mais notaveis estadistas e aos quaes não são confiada em todos os tempos a gestão dos publicos negocios, fazemos uma applicação da theoria do collega, partindo do todo para uma das partes, do vago para o definido, do abstracto para o concreto, do geral para o individual.

Sendo difficillimo, senão impossivel, encontrar a esmo quem possa reunir todas as condições exigidas pelo collega para o bom desempenho do cargo de administrador de um Estado, tomemos a lanterna de Diogenes, em pleno dia, como fez o excêntrico philosopho 413 annos antes de Jesus Christo, proenremos, no fim do seculo XIX, o homem idealizado pelo *Journal*.

Mais felizes do que Diogenes, talvez em consequencia das irradiações projectadas sobre a humanidade, que tende ao aperfeiçoamento, pelos 2303 annos decorridos desde a epocha em que viveo aquelle philosopho, julgamos ter encontrado o HOMEM que, naturalmente, para o *Journal*, deve reunir os requisitos exigidos, tendo contudo o inconveniente de ser bacharel, uma das qualidades condemnadas pelo collega.

Esse homem, já o devem ter advinhado, é o ex-presidente de diversas provincias, Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, o chefe politico (?); e ex-inspector da nossa alfandega, barão de Abiahy.

Encontrado o typo do governador, argumentemos um pouco.

Amestrado nas luctas partidarias, tendo feito da politica especial profissão, requisitos que, no dizer do *Journal*, são imprescindiveis a um bom administrador, o Sr. de Abiahy, admittindo que reuna as outras qualidades apontadas pelo *orgão nacional*, estaria talhado para dirigir os destinos de um Estado.

Imaginemo-lo em palacio, em substituição ao Dr. Venancio Neiva (um dos condemnados pela original theoria de que nos occupamos) e modelando o governo provavel do Sr. de Abiahy pela ultima administração provincial que lhe foi confiada, vejamos o que razoavelmente succederia:

O chefe politico, attendendo as exigencias dos seus amigos e correligionarios de outra ra; ampenhando-se em conservar o presti-

gio que supõe ter, á despeito da transformação radical que operou-se no paiz e que, a datar de 15 de Novembro, desorganizou os antigos partidos; aferrado aos vicios e vellicias do systema decalado de que não soube desprender-se ainda; sem forças para acabar de vez com as celebres conveniências politicas, que outrora determinavam os mais revoltantes attentados contra a justiça e o direito; o homem idealizado pelo *Journal* faria inevitavelmente uma administração partidaria e desastrosa, uma vez que, na propria folha que redige e que é orgão do seu pensamento, sustentou e sustenta, mesmo depois do advento da Republica, idéas atrezadas e absolutamente incompativeis com a nova ordem de cousas.

—Primeira e pernicioso consequencia em detrimento dos interesses do Estado.

As condições financeiras do Estado, cada vez mais aggravadas, e menos aptas para a modelação economica capaz de melhorar essas mesmas condições; porque, sendo certo que, para um administrador zeloso e bem intencionado, o augmento das rendas publicas, deve ser um dos seus principaes cuidados; e merecer a sua especial attenção; taldo no regimen monarchico como no republicano, não seria de esperar que attralhesse memoria para os cofres publicos quem os esvasiou na ultima administração d'esta ex-provincia, completando assim a obra devastadora do seu antecessor, o Dr. Pedro Correia.

Ainda mais; não poderia estabelecer e alimentar a todo transe medidas economicas, quem profilizou-as no seu proprio orgão de publicidade em artigos hostis ás reduções de despezas por nós apresentadas, como orgão da opinião publica, á bem d'esta pobre terra, cujo progresso ambicionamos.

—Segunda e fatal consequencia em detrimento dos interesses do Estado.

As duas conclusões que acabamos de tirar, entre muitas outras que seriam de facil concepção, procedem exclusivamente da circumstancia de ser o administrador que tomamos por modelo, de accordo com a theoria do *Journal*, um homem amestrado nas luctas politicas, tendo feito da politica especial profissão.

Nestas condições, é logico, é racional, que, ao contrario do que pensa o collega, esses requisitos politicos são os menos proprios e vantajosos para uma boa administração, e os mais incompativeis com os que deve ter um governador independente e eritorio no regimen actual.

O que fica dito em relação ao typo idealizado pelo *Journal* estende-se a todos aquelles que transportassem para a Republica essas credencias de quem viveo da politica e pela politica viciada da monarchia e assumissem com semelhante cabedal a direcção de um dos nossos estados confederados.

Partindo, pois, agora da parte para o todo, do definido para o vago, do concreto para o abstracto, do individual para o geral, diremos que, em qualquer das classes condemnadas tão positivamente pelo collega encontram-se cidadãos capazes de fazer uma felicissima administração, contanto que não possuam essas res e resquícios, justamente o *Journal* exige, isto é, contanto que não tenham virado, das luctas politicas, nem da politica feita especial profissão.

Não deve estar arropendido o commercio da nossa praça de ter concorrido para a fundação de uma associação commercial nesta capital.

Esse utilissimo centro, que em todos os Estados, é advogado natural dos interesses commoreaes e constitue, por assim dizer, um interprete autonomo e forte das justas

reclamações de uma praça junto ás autoridades constituídas do paiz, já vai dando entre nós os fructos que eram de esperar do zelo e actividade dos cavalheiros que constituem o conselho director.

É assim que, a par de outras medidas dispendiosas e prejudiciaes á bem d'ella nossa praça, a associação commercial, comprehendendo as vantagens ou desvantagens que poderá adhir a ella o commercio e para o Estado de um bom negocio, tratou de estabelecer, em virtude de um Decreto do Parlamento Parahyba e Rio Grande do Norte, que dirigia ao governo federal uma representação a respeito, no qual naturalmente se assignalava essa importante questão, na medida de suas forças, e representada com criterio, alguma intelligencia e avel que salvasse os interesses do commercio.

Antes de mais, o governo da terra, para a promoção d'ella, para que continuasse a dar a trabalhar o valor de mil mil-reaes.

Antes de mais, o governo da terra, para a promoção d'ella, para que continuasse a dar a trabalhar o valor de mil mil-reaes.

Antes de mais, o governo da terra, para a promoção d'ella, para que continuasse a dar a trabalhar o valor de mil mil-reaes.

Praxa aos olhos que não seja illudido, esse espanto, de ler n'estas noticias que se chegam da seita e que nos laços esse tambem a seita que ainda os devasta.

No pago de intendencia municipal recusamos-nos auto-hontem alguns cidadãos e delibaramos fundar um club republicano, sendo sido um dos mais zelosos advogados da idéa o Dr. Caetano Lisboa.

Em outro lugar, da folha encontramos o fibor e a serra mais completa d'essa reunião, que mencionamos como um dos factos da semana finda, aguardando entretanto a sua installação definitiva para mais ou menos minuciosamente nos pronunciarmos a respeito das suas vantagens e utilidade, buscados nos estatutos que deverão ser elaborados e publicados.

WANTON.

SECRETOS E REVELAÇÕES

Se háas e animadoras são as noticias que nos chegam de chaves resulto o arido, onde o governo parece seguro, em comprehensão continuam os brejos com a tortura da secca, recebendo nós diariamente as mais tristes noticias desta parte do Estado.

Promova alguma coisa, dizem-nos em cartas da cidade de Arica, para esta localidade que está o cidadão governador e não da propria natureza! O sol é solarizador e a miseria é enorme; os generos apodrecem em Malungu e os miseraveis, meio nas meio vestidos, esmolam todos os dias nas ruas desta cidade.

Da povoação de Lagoas, tomamos de aliciar-se recorre ao sique-xique pelos campos do Curimatá, e ali, ao r'ato, confundidas com os iracionaes, as qum familias e familias, expostas as necessidades e occupadas na manipulação daquelle alimento bravel.

«Outros meus corajosos, continua o nosso informante, para affrontarem a miseria, não se associando aos agricultores ou criadores e exportadores dos productos do paiz, com uma associação, para a industria e cultura do Arica.»

Entretanto, temos aqui, além de outros, um serviço de grande utilidade publica, como seja a abertura de uma cisterna que foi concebida com a verba secretaria, publicos, e que, a fosse concluida, nos salvaria da extrema necessidade d'agua para alguns estabos, como este, se faz sentir extraordinariamente, a ponto de não bastar a duas legoas de distancia agra paravel.

Conceição

Escrevemos de Conceição, e pub-se por aqui que o distincto e honrado promotor do Estado projecta completar o seu curso, que fez a este termo do fare, nomeando uma professora, a que seria um acto de verdadeira justiça.

Nesta villa, herdadas senhoras que pedem permissão de comparecer aquella conferencia, Sr. D. Antonio Percebo de Almeida e D. Alexandrina Querubina Leite de Almeida, pedem uma das duas não se habilitarem n'estas matérias que constitua o curso primario, como em trabalhos de agulha.

Viagem a cidade

A convite do Dr. Caetano Lisboa, chefe de policia desta cidade, dirigimo-nos, no sabado ultimo, em companhia de S. S. a cidade desta cidade.

Tendo sido motivada essa visita pela noticia estampada nas e folhas do *Journal da Parahyba* de que jazia em solitaria e v'eros a aquelle estabelecimento uma mulher de nome Lourenço, pedindo a elle, posteriormente recebido por aquelle filho, por sermos todos as pessoas d'cidade, sendo em cada uma d'ellas, infernal, os preses sobre o tratamento que elle nos tem e especialmente sobre o facto em questião.

Ouvimos dos detentos resposta negativa, e dos empregados da cadeia a affirmativa de que, segundo a ordem do Dr. chefe de policia, mandam preso fora posto a ferros e metido no solitaria.

Casamos, entretanto, foram as reclamações d'esses infelizes para o estado lastimavel em que se acham, relativamente a falta absoluta de roupa, de cama e de Dr. Caetano Lisboa já ter providenciado a respeito.

De facto, é difficil de conceber a falta de accio em que vivem esses infelizes, privados das mais insignificantes commodidades no interior da cadeia publica.

Sardidos, muitos esfarrapados, agglomerados em prisões que não primam pelo accio, os presos não dispõem de camas, nem de cobertores, nem de lençoes; notando-se em muitos d'elles, as consequencias perniciosas de semelhantes privações e do ar empestado que respiram.

Ao visitante é desagradabilissima a impressão que recebe ao penetrar nesse estabelecimento publico e d'elle nos retiramos verdadeiramente contristados com o espectáculo de penuria a que assistimos e pelo qual bem se pode avaliar das precarias condições em que infelizmente se acha o nosso Estado.

Externato Normal

Nos exames de sciencias physicas e naturaes do anno, procedidos hontem, foram auctorizadas na prova escripta duas alunas, e não compareceram duas.

Centro Republicano

Anti-homem pelas 2 horas da tarde no... reunião anunciada com o fim de...

O cidadão Dr. Coelho Lisboa, chefe de... de policia do Estado, em breve alheou...

Recollidas todas as chapas, e feita a... leitura, verificou-se ter sido eleito...

POLYKTIK

O REGIMENTO

PRIMEIRA PARTE O SARGENTO JAYME

XI

A letra lhe era desconhecida. Correu a assignatura. A carta estava assignada: a Pa...

RIMAS LIGIRAS

Quando vier comprar um livro, mas de... contralibros com os meus livros...

Tendo esta empresa sido chamada a... responsabilidade pelo Sr. capitão de mar...

Nomes de ruas

Consta-nos que chegaram a um accordo os... illustres membros da intendencia desta...

Com mil francos!

Com mil francos! E tornou a ler a carta, acralitan... do tor lido mal ou se enganado.

Interessante

Quando a reunião effectuada ante-hon... tem no pago da intendencia municipal...

A Instrução no Pará

O Diario de Noticias da capital d... esse Estado diz o seguinte:

Commandante do 27

Segundo um telegrama recebido pelo ci... dadeo governador deste Estado, deve chegar...

Associação commercial

Assumio loutem o cargo de director de... semana o socio effectivo Augusto Gomes e...

Ligação de estradas de ferro

A Associação Commercial vai representar... ao governo federal sobre o melhor trecho...

A Europa em 1880

N-huma das nações europeas pa... va o esgotamento do parlamentarismo...

EM SONETO POR DIA

Leão no arroyo, era um filar na altura... Terrível, feio, audaz, um amavel...

Associação commercial

Assumio loutem o cargo de director de... semana o socio effectivo Augusto Gomes e...

Associação commercial

Assumio loutem o cargo de director de... semana o socio effectivo Augusto Gomes e...

Mais pacificas, por ser mais pratica...

Mais pacificas, por ser mais pratica... e republica opportunista da agora...

Mais pacificas, por ser mais pratica...

Mais pacificas, por ser mais pratica... e republica opportunista da agora...

Mercado dos Corações

Guiado por uma libellula que se... levantára de um nelumbio verde a flor...

Mercado dos Corações

Guiado por uma libellula que se... levantára de um nelumbio verde a flor...

TELEGRAMMAS

Serviço particular da GAZETA... Foi preso o capitão Saturno...

TELEGRAMMAS

Serviço particular da GAZETA... Foi preso o capitão Saturno...

TELEGRAMMAS

Serviço particular da GAZETA... Foi preso o capitão Saturno...

TELEGRAMMAS

Serviço particular da GAZETA... Foi preso o capitão Saturno...

Auxílio á lavoura

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, advogado na cidade de Recife, escriptorio á rua do Imperador n.º 60, 1.º andar, encarrega-se de levantar emprehimo perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura, mediante commoda porcentagem. Qualquer carta ou consulta deve ser dirigida com endereço ao empregado da Secretaria do Governo de Pernambuco José Góizans e para informações n'esta typographia.

(16)

Loteria de S. Paulo

A extracção da 3.ª loteria extraordinaria do Estado de S. Paulo, cujo premio maior é 60:000\$, foi transferida para o dia 20 do corrente mez.

(2)

A MELHOR PREPARAÇÃO EM QUE ENTRA O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, socio effectivo da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto e juro, sendo necessario que em minha clinica tenho empregado a EMULSAO DE SCOTT, e sempre com proveito nas pessoas de constituição fraca, anemicas, de escrophulosas, pelo que não duvido aconselhar aos doentes esse poderoso remedio.

Rio, 4 de Janeiro de 1888.—Dr. Cezar Augusto Marques.

Mms. Srs. Scott & Bowne.—Tenho o prazer de responder-lhes que tenho empregado muitas vezes a sua Emulsão, sempre com vantagem sobretudo nas creanças rachiticas e escrophulosas; e me parecendo a melhor preparação em que entra o oleo de figado não tenho repugnancia em o aconselhar nos casos de fraqueza geral, anemia, etc.—Sou com respeito attentissimo criado venerador.—Dr. Bento de Carvalho Souza.

ANNUNCIOS

SUPERIORES CHARUTOS DA BANHA VENDE

José de Azevedo Maia.

COMMERCIO

PRIMEIRA 16 DE MARÇO DE 1890

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 13 15:453\$172
Rendimento de hontem 1:839,034
Deudo e dia 1.º 17:292\$506

CONSULADO

Rendimento de hontem 1:459\$604
Deudo e dia 1.º

Ponta da semana de 17 a 23 de Março de 1890

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Açúcar branco, Café bom, and various oils.

SEGUROS

COMPANHIA INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos, assim como sobre dinheiro á frete, para qualquer porto do imperio e da Europa, á premios muito modicos. Agente n'esta praça.

José de Azevedo Maia.



OS PREPARADOS MEDICINAES DO DR. AYRER

Vendem-se na Pharmacia Central por preços muito reduzidos, em virtude do ser d'elles o agente na Parahyba o Pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO DE MOURA.

ADVOGADO

Bacharel Cavalcanti Mello. Residencia—Rua das Trincheiras n.º 82.

CHAMADO

A DESPESA FAMILIAR

Chama a attenção dos seus remissos devedores para que venham satisfazer os seus debitos, sob pena de verem-se obrigados os proprietarios da mesma, a leva-los a JUIZO, para o que já tem advogado contractado bem como já prompta a lista dos remissos devedores.

Os patações de 960 rs. não tem curso ainda estabelecido, mas a DESPESA recebe dos seus MAUS DEVEDORES por 1\$600 rs.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar d'esta data.

Parahyba 14 de Fevereiro de 1890

Custodia-Figueroa & C.ª

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Lists various goods like coffee, sugar, and oils with their respective prices.

VAPORES ESPERADOS

Table with 2 columns: Destination and Date. Lists expected steamship arrivals from various ports.

AS ENCOMENDAS SAO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO Raphael A. de Moraes e Valle.

EMULSAO DE SCOTT



PHARMACIA CENTRAL Elixir de carnauba e secupira

Esta importante especificação do rheumatismo e das molestias syphiliticas e escrophulosas é preparada e vende-se na Pharmacia Central do JOSE FRANCISCO DE MOURA. Rua Conde d'Eu n. 45

de OLEO PURO FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite. Approvada pela Exma. Junta Central de Higiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TUBERCULOSA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

PARA A SEMANA SANTA Gorgorilo de seda preto superior, á 24000 o covado. LOJA DE José de Azevedo Maia, RUA MACIEL PINHEIRO 16

LOTERIA DA PARAHYBA PREMIO MAIOR 20:000:000

JOGO 5.000 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS FERRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Maciel Pinheiro n. 60. Thesoureiro-concessionario, José Varandus de Carvalho.

CISI DE BANHOS LARGO DO MERCADO N.º 1 De hoje por diante, estará aberta das 9 h. da manhã as 10 h. da noite, havendo ASSIO E PROMETIDO.

FRASISTIS

Na rua Marquez do Heval vende-se por preço barato os seguintes frascos: uma magnifica meza de vidro, de amarello, um excellente guarda roupa, da mesma madeira, e um guarda roupa de cedro. Tudo acha-se em bom estado, e vende-se por preço barattissimo. 32 RUA MARQUEZ DO HEVAL 32

OLEO DE SÃO JACOB Grande Remedio Alemão

Activo e eficaz para o curativo do rheumatismo, neuralgia, dor de dentes e de cabeça, queimaduras, inchicos, contusões, callos, molestias do pés, chagas, erupções e inflamações etc. Tambem é usado externamente em casos de cholera morbus, colicas, neuralgias e dores de cabeça nervosas. Agente na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE MOURA. Rua Conde d'Eu 45.

ADVOGADO

Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos. ESCRITORIO Rua Duque de Caxias n. 25.

PELO VAPOR MARINER

Acabam de receber Cognac e vinho Bordeaux, marca Emile Flegueres e Jeanne, o melhor que tem vindo a este mercado.

VER PARA CREDER Unicos importadores: Figueroa J.ª & C.ª

Paris Godinho & C.

(NÃO LIQUIDAR) Negocio que não duvidamos e abrimos que de solidum não deixamos. Exp. na IMMENSURADA N.º 1000 N.º 100, B. da Lavoura